



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

TEOR DE SÓDIO EM SALGADINHOS DE MILHO QUE APRESENTAM PERSONAGENS OU DESENHOS INFANTIS EM SEUS RÓTULOS

Jessyca Nicolly Albuquerque do Carmo

Centro Universitário Fametro - Unifametro

jessyca.carmo@aluno.unifametro.edu.br

Priscila Pereira Pessoa

priscila.pessoa@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: Alimentos, nutrição e saúde.

Evento: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa.

RESUMO

Introdução: A análise da rotulagem nutricional é fundamental para que haja uma interação com o consumidor quando se diz respeito as escolhas de alimentos mais saudáveis. No entanto, as crianças são expostas a publicidades através de desenhos ou personagens infantis em rótulos de alimentos de produtos que, em grande parte, não são saudáveis. **Objetivo:** Diante disso, esse estudo tem como objetivo verificar as informações nutricionais em relação a quantidade de sódio em rótulos de salgadinhos de milho com personagens ou desenhos infantis. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Os dados de sódio foram verificados nas informações nutricionais nos rótulos das amostras. As médias aritméticas das quantidades de sódio foram calculadas no programa Excel®. **Resultados:** Foram coletadas 15 amostras de salgadinho de milho de diferentes marcas e sabores. A média de sódio das amostras foi de 206,04 mg considerando uma porção de 25 gramas do produto. A média do percentual de valor diário de sódio (%VD) das 15 amostras foi de 11,65%. **Conclusão:** Levando em consideração que os salgadinhos de milho podem chamar a atenção das crianças pela presença de personagens ou desenhos infantis em suas embalagens, os pais devem estar atentos à quantidade de sódio nesses alimentos.

Palavras-chave: Rotulagem de Alimentos; Publicidade de Alimentos; Ciências da Nutrição Infantil; Sódio.

INTRODUÇÃO

A alimentação saudável tem uma grande importância para o desenvolvimento das crianças, evitando danos futuros à saúde, como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e obesidade. O alimento é indispensável para que o ser humano possa crescer e se desenvolver, portanto, uma alimentação saudável durante a infância é muito importante para o crescimento e desenvolvimento adequados (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2012).



A ingestão de nutrientes, através de uma alimentação adequada, é importante para manter uma boa qualidade de saúde. Uma alimentação balanceada em carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais é fundamental para promoção de saúde, juntamente com a forma de preparo dos alimentos, o modo de comer, suas grandezas sociais e culturais das práticas alimentares (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Os alimentos industrializados, como salgadinhos de milho, alimentos embutidos e enlatados, podem apresentar alta quantidade de sódio (NAKASATO, 2004). Com isso, o consumo excessivo e periódico de sal pode acarretar prejuízos a saúde como pressão arterial alta, complicações cardiovasculares e até desenvolver hipertensão arterial precoce (RUIVO; HEIMANN, 2004).

Os rótulos devem ser claros para que haja total entendimento do consumidor. As informações contidas neles não podem apresentar palavras ou qualquer representação gráfica que possa tornar a informação falsa, ou que possa induzir o consumidor ao erro. Como por exemplo, rótulos que demonstrem por meio de ilustração que uma determinada quantidade de chocolate equivale ao consumo de um copo de leite. Mesmo que a quantidade desse alimento possa vir a corresponder a mesma quantidade de um nutriente importante para o organismo como o cálcio ao consumo de leite. Apesar de cada alimentos ter sua função, eles não podem ser comparados (BRASIL, 2008).

A regulação da publicidade de alimentos dirigida à criança, é medida necessária para reverter os altos índices de obesidade infantil e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A publicidade de alimentos ultraprocessados é frequente em anúncios comerciais de alimentos e frequentemente veicula informações incorretas ou incompletas sobre alimentação e atinge, sobretudo, crianças e jovens (BRASIL, 2014).

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo verificar as informações nutricionais em relação a quantidade sódio em rótulos de alimentos com personagens ou desenhos infantis.

METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter descritivo de abordagem quantitativa. As amostras de salgadinhos de milho com personagens ou desenhos infantis nos seus rótulos foram adquiridas no formato de consumidor em supermercados da cidade de Fortaleza - CE. A coleta foi realizada nos meses de julho e agosto de 2021. Amostras de marcas internacionais foram excluídas da coleta.

Os dados de sódio e percentual de valor diário (%VD) foram verificados nas informações nutricionais nos rótulos das amostras. As médias aritméticas das quantidades de sódio e %VD foram calculadas no programa Excel®. As marcas não foram identificadas e as amostras só foram identificadas pelos seus sabores, para se manter o sigilo dos fabricantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram visitados cinco supermercados de Fortaleza-CE e foram adquiridas 15 amostras de salgadinho de milho industrializados com sabores variados. Todas foram produzidas a partir de milho transgênico. A figura 1 apresenta a quantidade e os sabores das amostras.

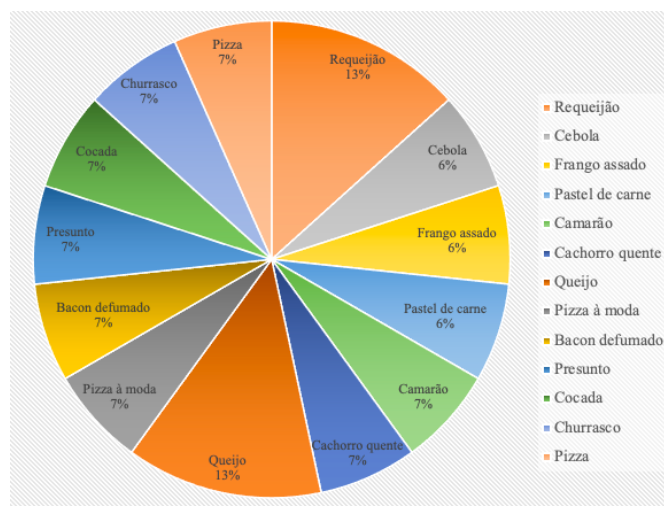


Figura 1. Percentual do quantitativo de sabores das amostras de salgadinhos de milho adquiridas. Fortaleza – CE, 2021.

Fonte: Dados da pesquisa.

Observou-se que o sabor queijo (13%) e requeijão (13%) foram mais prevalentes.

A figura 2 apresenta a quantidade de sódio para cada 25 gramas das amostras de salgadinho de milho.

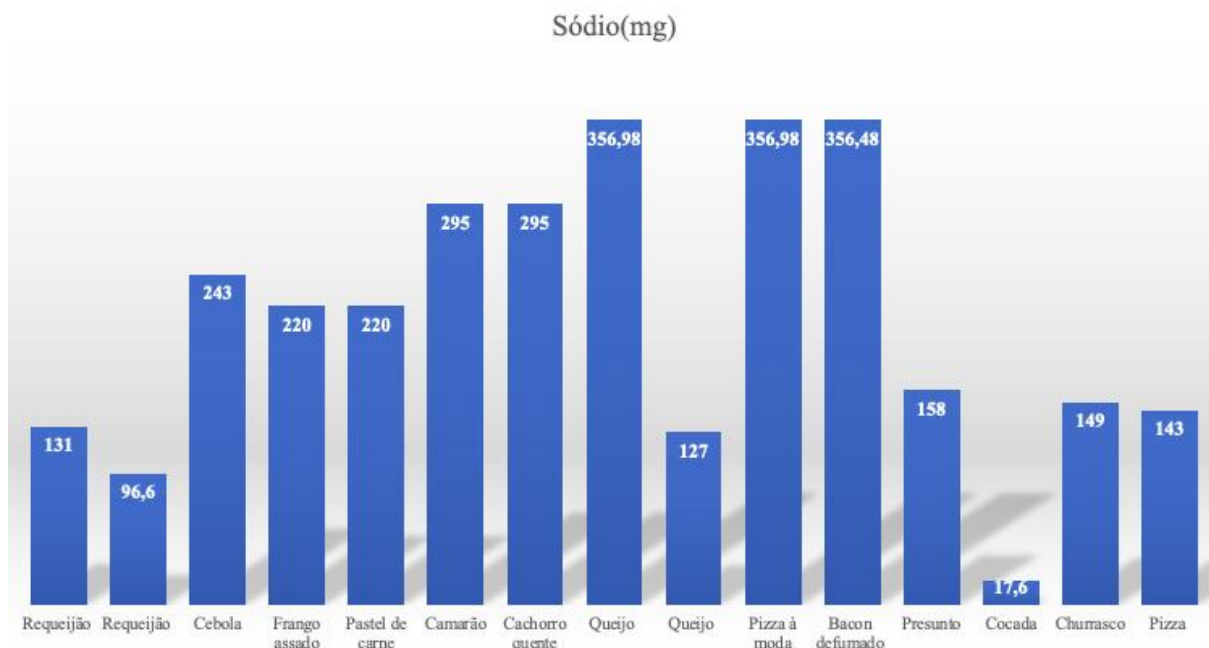


Figura 2. Quantidade de sódio (em mg) em amostras de salgadinho de milho considerando a porção de 25 gramas da amostra (1 ½ xícara). Fortaleza-CE, 2021.

Fonte: Dados da pesquisa.

Salienta-se que das 15 amostras, 10 apresentaram a quantidade de sódio para uma porção de 25 gramas de salgadinho de milho, e cinco amostras apresentaram a quantidade de sódio para o tamanho da porção de 30 gramas de salgadinho de milho. Portanto, para se realizar uma comparação igualitária entre os produtos, os valores de sódio das amostras com o tamanho da porção de 30 gramas do produto foram convertidos para valores considerando uma porção de 25 gramas (1 ½ xícara).

A média de sódio dos salgadinhos de milho foi de 206,04 mg. A média do percentual de valor diário (%VD) das 15 amostras foi de 11,65%. Esse valor é relacionado a quantidade diária de referência no valor de 2400 mg segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA (BRASIL, 2003).

Em um estudo realizado por Peixoto *et al.* (2014) em nove amostras de salgadinho de milho coletados em Fortaleza-CE, a média do teor de sódio foi de 752,56 mg para 100 gramas do produto.

Já na pesquisa de Feitosa e Silva (2014), oito amostras de salgadinho de milho foram analisadas. A média foi de 812 mg referente a porção de 100g do produto

A Organização Mundial de Saúde – OMS (2012) orienta que a ingestão diária máxima de sódio para crianças é de 2 gramas por dia ou 5 gramas de sal dia.

A indústria alimentar vê como consumidor potencial a criança. Um dos motivos é que elas, quase sempre, conseguem influenciar os pais na compra de produtos, principalmente aqueles que contém publicidade infantil (RODRIGUES *et al.*, 2011). Em 2013, crianças com idade inferior a 5 anos estavam acima do peso, sendo cerca de 42 milhões (WHO, 2014).

Segundo a Organização do Impacto Socioambiental (2016), no Brasil, não há uma legislação especializada para que possa regulamentar a publicidade que afete as crianças. Entretanto, há uma limitação de propagandas que são estabelecidas legalmente no Estatuto da Criança e do Adolescente, leis complementares, o Código de Defesa de Ética dos Profissionais de Propaganda e diretrizes impulsionadas por Organizações não Governamentais (ONGs) e Associação Brasileira de Agências Publicitárias (ABAP, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração que os salgadinhos de milho podem chamar a atenção das crianças pela presença de personagens ou desenhos infantis em suas embalagens, os pais devem estar atentos à quantidade de sódio nesses alimentos. A educação alimentar e nutricional no tocante à leitura correta de rótulos é necessária e o papel do profissional nutricionista destaca-se nesse contexto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE (ABAP). **Somos todos responsáveis**. 2016. Disponível em: <http://www.somostodosresponsaveis.com.br/>. Acesso em: 07 de outubro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manual de orientação aos consumidores educação para o consumo saudável**. 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/alimentos/rotulagem/arquivos/4703json-file-1>. Acesso em: 07 outubro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 359, de 23 de dezembro de 2003b, dispõe sobre porções de alimentos embalados para fins de rotulagem nutricional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 de dezembro. 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/anexo/anexo_res0359_23_12_2003.pdf. Acesso em 7 outubro 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008- 2009**. Antropometria e estado nutricional de crianças,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

adolescentes e adultos no Brasil. Brasília, DF: IBGE, 2010. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv45419.pdf>. Acesso em: 07 de outubro de 2021.

BRASIL. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156p.

FEITOSA, M. E. S. A.; SILVA, A. P. V. Teor de sódio nos salgadinhos à base de milho e de trigo comercializados na cidade de Fortaleza, Ceará. **Nutrivisa – Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde**, v. 1, n. 1, p. 13-17, 2014.

NAKASATO, M. Sal e hipertensão arterial. **Revista Brasileira de Hipertensão**. v.11, n. 2, p. 95-97, 2004.

RUIVO, G.F. HEIMANN, J.C. O efeito do sal na resistência à insulina – evidências clínicas e experimentais. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**. v.25, n.1, p. 34-40, 2003

OMS, Organização Mundial de Saúde; LONDON, Imperial College. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128·9 million children, adolescents, and adults. *The Lancet*, v. 390, p.2627-2642, dezembro.2017. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2817%2932129-3>. Acesso em: 07 de outubro de 2021.

PEIXOTO, L. O. *et al.* Avaliação do teor de sódio, das porções e das medidas caseiras em salgadinhos industrializados. **Nutrivisa – Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde**, v. 1, n. 2, p. 11 – 15, 2014.

PEREIRA, Maria Alves. **Análise nutricional de rótulos de salgadinhos de milho industrializados**. Rio de Janeiro, 2017. 34 p. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Nutrição, Centro Universitário IBMR/Laureate International Universities.

RODRIGUES, A. S. et al. Associação entre o marketing de produtos alimentares de elevada densidade energética e a obesidade infantil. **Rev. Port Saúde Pública**, v.29, n.2, p. 180-187, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpsp/v29n2/v29n2a11.pdf>. Acesso em: 07 outubro. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global status report on noncommunicable diseases, 2014**. Attaining the nine global noncommunicable diseases targets; a shared responsibility. Geneva, 2014. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/148114/1/9789241564854_eng.pdf?ua=1. Acesso em: 07 de outubro de 2021.

WHO. *Guideline: Sodium intake for adults and children*. Geneva, World Health Organization (WHO), 2012.